

Representação do conhecimento em enfermagem do trabalho: dados relevantes face à saúde individual do trabalhador sob influência do ambiente laboral

FERNANDA BASTOS, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.
✉ fbastos@esenf.pt

ERNESTO MORAIS, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.

JOANA CAMPOS, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.

ALICE BRITO, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.

ALEXANDRINA CARDOSO, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.

PAULA SOUSA, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

INTRODUÇÃO

A Saúde ocupacional apresenta-se como uma área fundamental ao garantir ambientes de trabalho saudáveis, assegurando uma menor exposição a fatores de risco e garantindo uma melhor qualidade de vida do trabalhador (DGS, 2018). Apesar disso, verificou-se a omissão desta área nos atuais sistemas de informação em uso, sendo urgente uma representação do conhecimento existente em enfermagem do trabalho, nomeadamente no que respeita aos dados que permitem caracterizar as necessidades de saúde em ambiente laboral.

OBJETIVOS

- Representar formalmente o conhecimento atualmente disponível relacionado com os dados respeitantes à avaliação do cliente sob influência do ambiente laboral, e que representam o primeiro elemento do processo de planeamento e descrição dos cuidados de enfermagem nesta área, constituindo-se assim como um recurso fundamental para o desenho de sistemas de apoio à decisão.

METODOLOGIA. Este trabalho deriva de um projeto global desenvolvido pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação da Escola Superior de Enfermagem do Porto, em colaboração com a Ordem dos Enfermeiros, que se consolidou na construção de uma Ontologia de Enfermagem. Para a sua conceção realizou-se um estudo qualitativo de natureza inferencial, com análise de conteúdo à parametrização nacional e revisão da literatura. Para a validação dos conteúdos recorreu-se a um *focus* grupo.

RESULTADOS. Foi identificada a necessidade de representação de dezanove dados de avaliação, sendo a sua maioria passível de gerar indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem, organizados em três domínios: i) dados relacionado com a caracterização da atividade laboral, o seu contexto e a intensidade física; ii) dados relacionados com a exposição ocupacional po-

tencialmente conducente a alterações de processos corporais e psicológicos; e iii) dados que caracterizam aspetos referentes a comportamentos de procura de saúde relacionados com o processo adaptativo (transição) do cliente em contexto laboral, tais como o conhecimento e a consciencialização.

CONCLUSÕES. A Ontologia de Enfermagem constitui-se como um recurso fundamental para o processo de tomada de decisão, dando visibilidade à representação do conhecimento formal sobre os cuidados ao cliente em contexto laboral. A identificação dos dados é absolutamente decisiva para o processo diagnóstico, tendo-se verificado uma centralidade na caracterização dos dados centrados na intensidade física e exposição a fatores de risco da atividade laboral, e no processo adaptativo relacionado com áreas que irão influenciar a escolha de comportamentos promotores da saúde.

PALAVRAS-CHAVE Enfermagem do trabalho; Sistemas de informação em enfermagem; Ontologia de enfermagem